

Título: Impactos das adequações dos valores de referência em exames contidos no perfil lipídico: uma revisão *

Autores: Tatiane Fernandes BACETI; Claudio Avelar VALIM

A Sociedade Brasileira de Cardiologia em conjunto com o Departamento de Aterosclerose e Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia flexibilizaram o período de jejum para a avaliação e determinação do perfil lipídico (colesterol total, frações e triglicérides), onde o estado alimentado predominante durante a maior parte do dia representa mais eficazmente seu potencial impacto no risco cardiovascular. As dosagens no estado pós prandial são mais práticas, viabilizando maior acesso do paciente ao laboratório, com menor perda de dias de trabalho, abandono de consultas médicas por falta de exames e maior acesso à avaliação do risco cardiovascular. A coleta no estado pós prandial é mais segura em diversas situações, seja no paciente com diabetes mellitus usando insulina, cujo risco de hipoglicemia pelo jejum prolongado pode ocasionar acidentes de trânsito, nas gestantes, nas crianças e nos idosos, minimizando intercorrências e aumentando a adesão de realização de exames e o comparecimento às consultas médicas. As determinações de colesterol total, HDL C, não HDL C e LDL C não diferem significativamente se realizadas no estado pós prandial ou no estado de jejum. Há aumento nos níveis de triglicérides no estado alimentado, porém este aumento é pouco relevante desde que se considere uma refeição usual não sobrecarregada em gordura, havendo a possibilidade de se ajustar os valores de referência. Com o jejum flexível para o perfil lipídico há maior amplitude de horários, reduzindo assim o congestionamento nos laboratórios, especialmente no início da manhã, com mais conforto para o paciente. Com os avanços tecnológicos nas metodologias diagnósticas, os principais ensaios disponíveis diminuíram as interferências causadas pela maior turbidez nas amostras, decorrentes de elevadas concentrações de triglicérides. Contudo, há potenciais limitações, especialmente referente ao cálculo da LDL C, onde estudos de desempenho entre diferentes metodologias têm demonstrado a necessidade de revisão das práticas de utilização das fórmulas utilizadas. O presente trabalho tem como objetivo avaliar os impactos das adequações dos analitos contidos no perfil lipídico em relação a realização do jejum e adequações dos valores de referência. Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, baseada em referencial teórico adquirido através de buscas digitais nos periódicos científicos. Pretende-se como resultados vantagens frente as adequações do jejum e valores de referência, com possibilidade de adequação do valor de referência para jejum de 8 horas, período que já é utilizado para dosagens de vários analitos.

Palavras-chave: Perfil lipídico, jejum de 8 horas, risco cardiovascular.

* Apoio financeiro FAPEMIG.